Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

Paulo Hamurábi Ferreira Moura

A Política na Cidade de Deus de Santo Agostinho

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Teologia de Departamento de Teologia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Nilo Agostini

Rio de Janeiro
Março 12 de 2003.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0114208/CA

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Paulo Hamurabi Ferreira Moura

Graduou-se em Filosofia e Teologia na Puc-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 2000. Participou de diversos seminários e congressos de filosofia e simpósios de pedagogia da educação.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0114208/CA

Ficha Catalográfica

Moura, Paulo Hamurábi Ferreira

A política na Cidade de Deus de Santo Agostinho / Paulo Hamurábi Ferreira Moura; orientador: Nilo Agostini. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Teologia, 2003.

[8], 104 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Teologia – Teses. 2. Santo Agostinho. 3. Política. 3. Estado. 4. Paz. 6. Justiça. 7. Ética. 8. Cidade celeste e cidade terrestre. 9. Amor de Deus. 10. Amor concupiscente. 11. Bem comum. I. Agostini, Nilo. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Dedicatória

À memória póstuma de minha mãe

Júlia Ferreira de Freitas Moura

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0114208/CA

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Frei Nilo Agostini pela dedicação, apreço e estímulo na realização desse trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não seria possível.

Ao Sr. Bispo auxiliar D. Filippo Santoro pelo incentivo e apoio. Minha gratidão sincera ao caro Mons. Manuel Vieira pela sua hospitalidade e o carinho dos seus vigários paroquiais.

Ao Mons. Assis Lopes, reitor do Seminário S. José pelas palavras de encorajamento e apoio.

Ao Mons. Maurílio César de Lima pelas observações e importantes contribuições.

Ao professor Marcos R. Nunes Costa do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Recife, pelas referências bibliográficas.

Aos caros Jorge Pinho, Marcus Pinho e Jayme M. Filho pela indispensável colaboração na digitação deste trabalho.

À direção do Hospital dos Servidores, funcionários e pacientes pela paciência e compreensão extensivos aos fiéis da Paróquia de Santa Catarina de Alexandria.

Aos meus colegas da PUC-Rio.

Aos professores e funcionários do Departamento pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que me estimularam e ajudaram.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0114208/CA

Resumo

Moura, Paulo Hamurábi; Agostini, Nilo. *A Política na "Cidade de Deus", de Santo Agostinho.* Rio de Janeiro, 2003. 114 p. MSc Dissertação – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O pensamento político de Santo Agostinho marcou profundamente a Idade Média Cristã. Contudo, devido à excepcional riqueza de suas contribuições nesta área, elas não se estagnaram no tempo. Na verdade, determinados temas abordados na *"Cidade de Deus"* continuam atuais e pertinentes. Entre estes a política ocupa um lugar preponderante. O Bispo de Hipona foi além de sua época onde ele viveu. Os princípios que, para ele, devem orientar a atividade política conservam sempre sua validade. Alias, os políticos autênticos agem inspirados e sustentados pelo amor de Deus. Nesta dissertação, propomos a visão política de Santo Agostinho contida na *"Cidade de Deus'*. As causas que levaram o Império Romano à ruína como a ganância, a soberba, os vícios, em resumo, o amor concupiscente, são retratados por santo agostinho e ele conclui que sem o amor-*caritas* é impossível governantes e governados construírem uma sociedade justa e tranqüila. A concórdia social só será obtida quando o Estado se abrir para os valores religiosos, prestando culto ao Deus Verdadeiro. O cristianismo contem em si uma riqueza extraordinária capaz de transforma a política no exercício da caridade. Essa encontra sua razão de ser na máxima evangélica "Amar a Deus e ao próximo como a si mesmo". No entanto, o Pastor de Hipona não esconde que o estado, embora tenha uma papel importante para a sociedade ele é relativo. A atividade política é notável, porém não é absoluta. Ela pode quando bem exercida tornar a vida dos cidadãos da pátria celeste confortável e serena. Porém, de forma parcial, pois seu campo de atuação se esgota nos estreitos limites da cidade terrena. O destino final dos governantes e dos seus súditos que aderiram aos preceitos de Cristo é o gozo da paz duradoura e perfeita. Esta já desfrutam os cidadãos da pátria celeste.

Palavras-chaves:

Santo Agostinho; política; estado; paz; justiça; ética; cidade celeste e cidade terrestre; amor de Deus; amor concupiscente, bem comum.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0114208/CA

Résumé

Moura, Paulo Hamurábi; Agostini, Nilo. *La Politique Dans la "Cité de Dieu", de Saint Augustin.* Rio de Janeiro, 2003. 114p. MSc Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

La pensée politique de Saint Augustin a marqué profondément le Moyen-Age chrétien Toutefois, c'est la richesse exceptionnelle de ses contributions dans ce domaine qui l'ont empêchée de se stagner à travers le temps. En effet, certains thèmes abordés dans la "Cité de Dieu" sont encore actuels et pertinents. Parmi ceux-ci, la politique occupe une place prépondérante. L'évêque d'Hipona a dépassé l'époque où il vivait. Les principes qui, d'après lui, doivent orienter l'activité politique sont toujours valables. D'ailleurs, les politiciens authentiques agissent sous l'inspiration de Dieu et sont soutenus par Son amour Dans notre dissertation, nous proposons la vision politique de Saint Augustin contenue dans la "Cité de Dieu". Il signale, d'une manière toute spéciale, les causes qui ont provoqué la chute de l'Empire Romain, telles que, l'ambition, l'orgueil, les vices, en résumé, l'amour concupiscent, et il conclut en affirmant que, sans l'amour-charité, il s'avère impossible aux gouvernants et à leurs sujets de construire une société juste et pacifique. La paix sociale ne sera obtenue que si l'Etat s'ouvre aux vraies valeurs religieuses, rendant à l'unique et véritable Dieu le culte qui Lui est dû. Le christianisme contient en lui-même une richesse extraordinaire, capable de transformer la politique en exercice de charité. Sa raison d'être se résume dans la maxime de l'Evangile: *"Aime dieu et ton prochain comme toi même"*. Toutefois, le pasteur d'Hipona ne s'omet pas quand il affirme qu'en effet l'Etat joue un rôle important dans la société, mais il est relatif. L' activité politique est notable, mais pas absolue. Quand elle est bien exercée, elle peut rendre la vie des citoyens confortable et paisible. Mais ceci d'une façon partielle, car son champ d'action s'épuise dans les limites étroites de la cité terrestre. La destinée finale des gouvernants et de leurs sujets qui ont adhéré aux précepts du Christ est la jouissance d'une paix durable et parfaite, dont se benéficient déjà les citoyens de a patrie céleste.

Mots-clés :

Saint Augustin; politique; etat; paix; justice; ethique; cité céleste et cité terrestre; amour de dieu; amour concupiscent, bien commun.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0114208/CA

SUMÁRIO

1. Introdução 8

1. A Contextualização de Agostinho e da Obra Cidade de Deus 12
1.1 A Época de Agostinho e Contexto Político Social 13
1.2 Santo Agostinho e os Pobres de Seu Tempo 21
1.3 O Surgimento da Obra Cidade de Deus 24

2. Santo Agostinho e a Política 31
2.1 O Conceito Agostiniano de Política 31
2.2 A Origem e a Finalidade do Estado 37
2.3 A Ética Agostiniana 43

3. O Homem e a Sociedade na Concepção de Santo Agostinho 51
3.1 A Antropologia Agostiniana 51
3.2 O Problema da Liberdade e da Vontade 59
3.3 A Cidade Celeste e a Terrestre 64

4. Proposta para a Edificação da Sociedade: A Superação de uma Ética Individualista 80
4.1 O Ser Humano Chamado a Responsabilidade e a Participação 80
4.2 A Cidadania Cristã 88
4.3 A Política e a Religião Cristã 95

5. Conclusão 101

6. Referências Bibliográficas 104

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0114208/CA

Siglas

Conf. = Confissões

De Beat. Vita = Sobre a vida feliz

De Cath. Rudibus = Instrução aos Catecumenos

De Doct. Christ = Sobre a Doutrina Cristã

De Lib. Arb. = Sobre Livre-arbítrio

De Civ. Dei = Cidade de Deus

De Gen. Ad Literam = Sobre a Palavra do Gênesis

De Ver. Religione = Sobre a Religião Verdadeira

De Trin. = Sobre a Trindade

De Quant. Animæ = A Grandeza da Alma

Epist = Cartas

Serm. = Sermões

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0114208/CA